

**P 4315**

**Mamoplastia de aumento: correlação entre a técnica cirúrgica, o tipo de implante mamário e as taxas de complicações pós operatórias**

Emilaine Karine Lorencetti, João Maximiliano Pedron Martins, Leonardo Milanesi Possamai, Marcus Vinicius Martins Collares, Jorge Luis Hoyos Ramirez, Daniel Gustavo Deggerone, Arthur Helson Herter, Antônio Carlos Pinto Oliveira  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Os implantes de mamas continuam sendo uma opção muito popular tanto para pacientes que realizam cirurgias plásticas estéticas quanto reconstrutoras. Diversos estudos têm descrito índices de complicações e taxas de reoperação. Existem múltiplos fatores que podem afetar os resultados dessa cirurgia, entre eles: seleção dos pacientes, eficácia na orientação do paciente, plano para localização do implante, incisão, escolha do implante, técnica cirúrgica e cuidados pós-operatórios. A ineficiência em realizar qualquer uma destas etapas pode resultar em um aumento na taxa de complicações e reintervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Descrever a experiência do serviço de Cirurgia Plástica do HCPA em mamoplastia de aumento primária, correlacionando a técnica cirúrgica empregada e o tipo de implante mamário com as taxas de complicações e de reintervenções cirúrgicas entre 2010 a 2015. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo com análise de pacientes que realizaram implantes mamários. Foram incluídos somente casos de mamoplastia de aumento primário podendo ou não estar associado a mastopexia. Todos os pacientes tiveram seu prontuário analisado, posteriormente contato através de uma ligação telefônica para complementar as informações do questionário e finalizando com uma consulta com um cirurgião plástico do serviço para finalizar a avaliação. Os critérios de exclusão foram: mama tuberosa, deformidade congênita do tórax, cirurgia reconstrutora, cirurgia secundária e revisão. Todos dados foram colocados em um tabela do excell e na análise estatística, as variáveis contínuas foram representadas pela média  $\pm$  desvio padrão e as variáveis categóricas, pelo percentil. A análise foi realizada com SPSS 13.0. **Resultado:** Média de idade de 39 anos e 1 mês, mediana de 34 anos e 3 meses. Volume médio das próteses 260,75 cc. 70% satisfação. **Discussão:** Este estudo analisou o efeito do plano cirúrgico e a escolha do implante mamário nas taxas de complicações pós-operatórias na mamoplastia de aumento. **Conclusão:** O implante de prótese de melhora a autoestima (100%), a qualidade de vida (80%) e a atividade sexual (60%). A maioria das pacientes repetiria a cirurgia (93,75%). A principal causa de insatisfação foi cicatriz hipertrófica. Os desfechos foram favoráveis e houve poucas complicações. Não houve diferença entre a técnica utilizada e as taxas de complicações pós-operatórias. **Palavras-chaves:** Plástica, complicações, mamoplastia.  
Projeto 130082